



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB-SP 2008 CATEGORIA EDIFÍCIO

A comissão julgadora composta pelos arquitetos **Abílio Guerra, Hedilvaldo Canho, Marcelo Suzuki, Marcos Acayaba e Mario Biselli** reuniu-se em 24 de novembro para o julgamento do prêmio anual do IAB 2008. Um membro originalmente indicado para compor esta comissão ausentou-se por motivos pessoais.

Desde o início dos trabalhos e ao longo da jornada de julgamento ficou claro que a arquitetura brasileira vive um momento muito feliz. O crescimento econômico dos últimos anos, o amadurecimento e a consolidação das novas gerações, e o surgimento consistente daquelas que podem ser chamadas novíssimas, são fatos inquestionáveis expressos na qualidade do conjunto de trabalhos submetidos à apreciação.

Se a qualidade sempre foi critério das premiações deste instituto, desta vez a comissão julgadora deparou-se com a qualidade em quantidade, não apenas expressa no total de trabalhos, mas também no número de trabalhos inscritos por um mesmo arquiteto ou escritório de arquitetura. A comissão, nos limites das suas atribuições, foi sensível a este fato e procurou formas de reconhecer este mérito.

Ao final dos trabalhos, e parabenizando de antemão a todos os participantes, a comissão atribuiu prêmios segundo as categorias a seguir:

EDIFÍCIO – PROJETO

HABITACIONAL

PRÊMIO

Casa VRG

Autores: Marcus V. Damon, Lucas Fehr, Mario Figueroa e Carlos Garcia.

Colaboradora: Amanda Renz

MENÇÃO HONROSA

Edifício Habitacional na Rua Simpatia

Autores: Álvaro Puntoni, Jonathan Davies e João Sodré.

Colaboradores: Rafael Murolo, Rodrigo Ohtake e Tatiana Ozetti.

COMERCIAL

PRÊMIO

Indústria Faber-Castell

Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz

Colaboradores: Ana Beatriz Lima, Ana Paula Barbosa, Ana Paula Vasconcelos, Marília Caetano, Monica Yosioka, Renata Davi.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

INSTITUCIONAL PRÊMIO

Escola de Ensino Profissionalizante e Centro Comunitário Safrater/Casa do Caminho

Autores: Alexandre Cafcalas, Angelica Villaça e Hernani Paiva.

Colaboradores: Luiz Marino, Renata Battistuzzi e Renato Borba.

MENÇÃO HONROSA

Nova sede da Assoc. de engenheiros e arquitetos de São José dos Campos – AEA SJC

Autores: João Paulo Daolio e Thiago Natal Duarte

MENÇÃO HONROSA

Biblioteca Pública Sergio Buarque de Holanda

Autores: José Rollemberg de Melo Filho, Lara Melo Souza, Marília Gontijio e Wanderley Ariza

Estagiários: Annamaria Binazzi, Carlos Eduardo Marino, Maíra Pinheiro, Marcel Martin, Mariana C. Felipe, Oliver De Luccia, Renata Adraus, Rodrigo A. Requena, Sarah Bonanno Almeida e Vinícius Langer Greter.

Colaboradores: Amanda Mela dos Reis, Amer Nagib Moussa Júnior, Diego Fernandes Batista, Mariana Antunes Martins, Maíra Pinheiro, Natália De Campos Guedes, Priscila Mayumi Adachi, Rafael Borges Pereira, Renata de Castro Lotto, Rodrigo A. Requena e Sarah Bonanno Almeida.

REQUALIFICAÇÃO/ RESTAURO PRÊMIO

Câmara Municipal de São Caetano do Sul: Re-Conceituação + Ampliação

Autor: José Augusto Fernandes Aly

Colaboradores: Erika D'Addario, Natália Leardini, Eder Freitas, Glauca Okama e Cecília Salvagnane

MENÇÃO HONROSA

SESC Av. Paulista

Autores: Gianfranco Vannucchi e Jorge Königsberger

Colaboradores: Sandra Delarolle, Alice Yeh, Huang Kuo Che, Paula Torres, Camila Boer, Luiz Boscardin, Rafael Cavalheiro.

MENÇÃO HONROSA

Reconversão dos Edifícios de Interesse Histórico do Parque do Belém (antiga FEBEM Tatuapé)

Autores: Alessandra Gizella da Silva, Apoena Amaral e José Luiz Brenna (Soma Arquitetos)

Colaboradores: Anna Kaiser Mori, José Paulo Gouvêa, Mauren Lopes, Pedro Vieira e Rafael Urano.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

EDIFÍCIO – EXECUTADO

HABITACIONAL

PRÊMIO

Residência no City Boaçava

Autor: Fernando de Mello Franco, Marta Moreira e Milton Braga

Colaboradores: Ana Carina Costa, Marcelo Maia Rosa, Márcia Terazaki, Marina Acayaba, Marina Sabino e Thiago Rolemberg

MENÇÃO HONROSA

Residência em São Paulo

Autor: Gilberto Belleza.

Colaboradores: Chantal Ficarelli e Tatiana Moreira.

MENÇÃO HONROSA

Residência São Luis do Paraitinga

Autores: Claudio Libeskind e Sandra Llovet

Colaboradores: Alex Nobre, André Procópio, David Ruscalleda, Mário Lotfi e Gabriel Bicudo.

MENÇÃO HONROSA

Casa Corten

Autor: Marcio Kogan.

Co-Autores: Oswaldo Pessano, Suzana Glogowski e Renata Furlanetto.

Co-Autoras de Interiores: Diana Radomysler.

Equipe: Samanta Cafardo, Lair Reis, Carolina Castroviejo, Eduardo Glycerio, Maria Cristina Motta, Gabriel Kogan e Mariana Simas.

MENÇÃO HONROSA

Casa Grelha

Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz

Colaboradores: Adriana Junqueira, Ana Paula Barbosa, André Malheiros, Débora Zeppellini, Eva Suárez, Ivo Magaldi, Luciana Muller, Luiz Florence, Marília Caetano, Nilton Rossi, Paloma Delgado, Renata Davi e Renata Buschinelli Goes.

COMERCIAL

PRÊMIO EX AEQUO

Livraria da Vila

Autor: Isay Weinfeld.

Colaboradores: Domingos Pascali, Monica Cappa Santoni, Marcelo Alvarenga, Juliana Garcia e Leandro Garcia.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

PRÊMIO EX AEQUO

Berçário Primetime

Autor: Marcio Kogan

Co-Autor: Lair Reis

Equipe: Oswaldo Pessano, Diana Radomysler, Renata Furlanetto, Samanta Cafardo, Suzana Glogowski, Carolina Castroviejo, Eduardo Glycerio, Maria Cristina Motta, Gabriel Kogan e Mariana Simas.

MENÇÃO HONROSA

VGP Artigos de Papelaria

Autores: Cláudia Nucci, Valério Pietraróia e Sergio Camargo.

Colaboradores: Bruna Jorge Alves, Luciano Soares e Rafael Henrique de Oliveira.

INSTITUCIONAL

PRÊMIO

Centro Digital do Ensino Fundamental

Autor: José Augusto Fernandes Aly.

Colaboradores: Angelika Babuke, Fernanda Amaro, Camila Moreno e Fernando Rodrigues.

MENÇÃO HONROSA

EE Jardim Santa Emília

Autores: Anna Helena Villela e Maria Julia Herklotz.

Colaboradores: Marina Sabino e José Paulo Gouvea.

REQUALIFICAÇÃO/ RESTAURO

PRÊMIO

Museu do Futebol

Autor: Mauro Munhoz.

Co-autores: Daniel Pollara, Manuel Sequeira e Paula Bartorelli.

Colaboradores: Carolina Maihara, Guilherme Zoldan, Laércio Monteiro, Luis Felipe Bernardini, Luiz Henrique Ferreira, Pedro Simonsen, Sarah Mota Prado, Suzana Barbosa, Júlia Venzon, Laís Dalbianco, Mariane Bona, Paula Thyse, Renata Swinerd e Viviane Fogolin.

MENÇÃO HONROSA

Casa da Cultura do Sertão

Autores: Luís Antônio Jorge (**coordenador**), Flávia Zelenovsky, Cássio Castro e Pedro Dultra Britto.

Colaboradores: Eduardo Modenese Filho, Diva Nogueira Gonçalves e Luís Alexandre Amaral Pereira Pinto.

EDIFÍCIO PARA FINS RELIGIOSOS

PRÊMIO:

09: Capela

Autor: Sergio Kipnis

Colaboradores: Carolina Castroviejo, Bruno Levy e Julio Cecchini

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

PRÊMIO CARLOS BARJAS MILAN

12 - **Estação Piqueri**

Autores: Cristiane Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Barbara e Fernando Viégas.

Colaboradores: Ana Paula de Castro, Eliana Satie Uematsu, Jimmy Liendo, José Carlos Silveira Junior, Luis Eduardo Menezes e Maria Cristina Motta.

PRÊMIO RINO LEVI EX AEQUO

03 - **Galeria Adriana Varejão**

Autor: Rodrigo Cerviño Lopez.

Colaboradores: Fernando Falcon e Eduardo Chalabi.

Estagiário: Marcus Vinicius dos Santos.

PRÊMIO RINO LEVI EX AEQUO

07 - **Museu do Pão**

Autores: Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz e Anselmo Turazzi.

Equipe: Anne Dieterich, Carol Silva Moreira, Cícero Ferraz Cruz, Fabiana Fernandes Paiva, Gabriel Rodrigues Grinspum, João Grinspum Ferraz, Luciana Dornellas e Pedro Del Guerra.

São Paulo, 11 de dezembro de 2008

Arq. Abílio Guerra

Arq. Marcelo Suzuki

Arq. Marcos Acayaba

Arq. Mario Biselli

Arq. Hervaldo Canho

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB-SP 2008 CATEGORIA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PARTE 1

Justificativa para a criação de duas sub-categorias:

A problemática da habitação de interesse social no Brasil reflete o alto grau de concentração da riqueza em nossa sociedade. Se em países desenvolvidos, em que as diferenças de renda são significativamente menores, a produção habitacional de interesse social destinada à população de mais baixa renda consegue ser produzida tanto pelo setor público quanto pelo mercado privado, com resultados as vezes comparáveis e para populações de perfil econômico próximos, no Brasil cerca de 80% do déficit habitacional se concentra na faixa populacional com renda abaixo de 3 salários mínimos, ou seja, de elevado grau de pobreza.

A partir de 2006, a modernização da legislação para o setor de investimentos imobiliários, destravando alguns gargalos históricos, e decisões governamentais específicas colocaram no mercado, somente naquele ano, cerca de R\$ 8 bilhões para crédito imobiliário oriundos da poupança. Assim, o mercado imobiliário brasileiro, habituado a trabalhar com os segmentos de mais alta renda, iniciou pela primeira vez um importante movimento no sentido de ampliar sua produção para faixas de renda intermediária. Muitas construtoras abriram subsidiárias para atuar no que passaram a chamar de segmento “popular”.

Este novo perfil de atuação do mercado imobiliário, de grande importância, vem preencher uma lacuna na oferta de moradia pelo mercado para uma faixa de renda entre 4 e 10 salários-mínimos, que historicamente acabava atraindo para si os financiamentos públicos que deveriam beneficiar a população de mais baixa renda. Assim, deve-se observar que o segmento “popular” de mercado atende um perfil de renda ainda muito superior ao da população com renda de 0 a 3 salários-mínimos, que compõe a maioria do déficit habitacional brasileiro, e que mora geralmente em condições precárias. Nesse processo de qualificação da produção habitacional, temos hoje no Brasil um segmento que atende as faixas de alto e médio padrão econômico, de tradicional atuação do mercado, um segmento de padrão de renda média-baixa, que começa a ser agora atendido pelo mercado privado, e um segmento de renda baixa, cuja produção continua, como não pode deixar de ser, atendida pelo setor público.

Como decorrência desta nova realidade, a Premiação IAB-SP 2008 recebeu, na categoria “Habitação de Interesse Social”, projetos oriundos tanto da produção “popular” de mercado, quanto da produção habitacional estatal tradicional.

Se, por um lado, este é um fenômeno salutar para a temática da habitação no Brasil, por outro lado, a diferença substancial entre estes dois lados da “Habitação de interesse social” dificulta sobremaneira para este júri a possibilidade de estabelecer padrões comparativos quanto à qualidade arquitetônica dos projetos.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

Mesmo visando uma população de renda mais baixa do que aquela normalmente beneficiada pelo mercado imobiliário, com maiores restrições quanto às dimensões, custos fundiários e construtivos, etc., o segmento “popular” de mercado, que este júri preferiu denominar de segmento “econômico”, ainda permite opções projetuais significativamente menos restritivas do que a produção pública destinada à população com renda menor do que 3 salários mínimos.

Esta, por sua vez, deve submeter-se a condicionantes que geralmente afetam diretamente a qualidade dos projetos, sendo este, aliás, um dos principais entraves à uma melhor qualidade dos projetos habitacionais para baixa renda: densidades altas, dimensões reduzidas, terrenos pouco adequados e distantes dos centros urbanos, baixa capacidade de pagamento da população, levando a uma forte limitação de custos, sistemas construtivos simples, as vezes obrigatoriamente compatíveis com as condicionantes da produção por mutirão, limitações das políticas de financiamento, etc. Tais fatores fazem do projeto de habitação de interesse social vinculado ao setor público um desafio ao processo de criação arquitetônica, frente ao qual este júri buscou destacar soluções inovadoras e alternativas que visem superar tais obstáculos.

O segmento econômico de mercado, por sua vez, tem maior liberdade quanto aos quesitos acima descritos, mas ainda assim se submete a desafios difíceis para aperfeiçoar o resultado projetual em um cenário de necessária restrição de custos.

Porém, é difícil compatibilizar parâmetros de julgamento comparativos entre empreendimentos inseridos na malha urbana e outros situados em terrenos distantes e desprovidos de infra-estrutura, entre edifícios em que a unidade tem área de cerca de 50 a 60 m², com um banheiro, com outros em que esta gira em torno dos 100m², muitas vezes com suíte, para um mesmo número de cômodos; entre conjuntos em que a necessidade de densidade habitacional exige edifícios de vários pisos com 4 ou mais unidades em cada, com outros que podem ter densidade muito mais baixa; ou ainda entre conjuntos em que há uma vaga de garagem para cada 3 unidades, com habitações que dispõe de uma ou até mais de uma vaga por unidade.

Diante disso, o júri optou por diferenciar tais projetos, criando duas subcategorias, a de “**Habitação de Interesse Social de Produção Pública**”, caracterizada por projetos vinculados, seja pelo seu financiamento, seja pela empresa construtora, às políticas habitacionais públicas, e a de “**Habitação econômica de produção privada**”, caracterizada pela produção por incorporação privada destinada à faixas de mercado de renda média.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

Parte 2

Ata da premiação

Neste ano, o IAB-SP criou uma nova categoria de premiação, a de “Habitação de Interesse Social”. Trata-se de um acontecimento de primeira importância, já que destaca a necessidade premente da arquitetura brasileira fazer efetivamente frente à tragédia urbana brasileira e a precariedade habitacional, decorrentes da nossa extrema concentração da renda. Buscando exemplo em tantos mestres da arquitetura mundial que, a seu tempo, motivaram suas reflexões e sua produção em busca de uma resposta à demanda habitacional para todas as classes sociais, a arquitetura brasileira deve aprimorar-se na proposta de respostas aos desafios colocados por um déficit habitacional que hoje supera as sete milhões de unidades.

Indicando a importância dessa reflexão, a categoria recebeu, já nesta primeira edição, 18 trabalhos, mostrando que há significativo número de profissionais debruçando-se sobre esta difícil tarefa. Todos os trabalhos são dignos de menção pela simples importância e responsabilidade social do tema que tratam, assim como pela extrema dificuldade que é trabalhar com as condicionantes que imperam nos processos de produção de habitações de interesse social.

Dentre estes trabalhos, e agradecendo e felicitando cada um dos autores que participaram deste prêmio, o júri destacou os seguintes projetos:

Habitação de Interesse Social – Produção Pública

MENÇÃO HONROSA

Projeto - Favela Boa Esperança/Jardim Guarani

Autores: Eulalia Portela Negrelos, Marcos Boldarini, Daniel Souza Lima, Sergio Faraulo e Simone Ikeda.

Trata-se de um projeto completo, em um setor de especial dificuldade, o da urbanização de favelas. Chama a atenção a qualidade da gestão feita para atender a demanda: manter a população no local da ocupação, articulação entre os diversos órgãos públicos, participação da comunidade. Insere-se de maneira coerente com a malha existente. Destaca-se a dinâmica urbana entre o edifício e a rua obtida pela original solução da circulação vertical pela frente, a exemplo do que ocorre em algumas cidades da América do Norte, criando uma relação interessante entre o pedestre e as unidades habitacionais, muito coerente com a morfologia urbana da favela.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

MENÇÃO HONROSA

Loteamento Rubens Lara – Jardim Casqueiro / Cubatão

Autor: Adriana Blay Levisky e Eduardo Martins Ferreira

Colaboradores: Mirela G. Rezze, Aline Stievano, Camila Barreto Roma, Camila Hisi, Camila Volponi, Danyela Corrêa, Guilherme A. Almeida Rebelo, Lílian Costa Braga, Lílian Moraes, Renata Gomes, Tatiana Rodrigues Antonelli, Thiago Gianinni, Alberto Faria

Projetos Complementares: Juraci Gomes da Rocha, Daniele S. Neves da Rocha, Juraci Gomes da Rocha, Fernão César Ribeiro de Andrade, André Calandrino de Souza, Renato de Andrade Venturini, Daniele S. Neves da Rocha e Eduardo de Castro Garcia Martins.

O projeto se destaca por trazer, dentro de um empreendimento convencional de HIS público, uma preocupação com uma proposta de grande intervenção urbanística, em uma área distante do centro urbano. Embora sem grandes inovações no projeto das edificações, destacam-se as tipologias diferenciadas, o respeito do entorno nas escalas escolhidas para os edifícios, o sistema viário cuidadoso e que incorpora formas alternativas de locomoção, assim como a oferta abrangente de equipamentos públicos que dão ao empreendimento uma escala urbana completa.

MENÇÃO HONROSA

Projeto de Melhorias Habitacionais e Urbanas

Autor: Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente de Taboão da Serra.

Colaboradores: Raphael Popovic e Ostrowska Arquitetos

É uma menção ousada, assim como é ousado apresentar a atividade de assistência para a melhoria das unidades precárias da cidade informal como uma proposta de projeto de arquitetura. Porém, quando o Projeto de Lei de Assistência Técnica acaba de ser aprovado no Senado, cabe uma profunda discussão sobre o quanto tal atividade é importante e deverá ser incorporada pela profissão, em um país em que as cidades muitas vezes têm metade da sua população vivendo inadequadamente. A intervenção proposta, mesmo sem as características de um projeto completo de arquitetura, mostra grande cuidado no processo projetual e valoriza as áreas coletivas, propondo a reforma das unidades habitacionais, em uma intervenção participativa para a busca de uma melhor eficiência construtiva: abertura de vãos para iluminação e ventilação, melhoria da salubridade, colocação de revestimentos externos, etc. As soluções aparentemente técnicas se revestem de grande sentido arquitetônico ao trabalharem com a melhoria das condições de vida dos moradores de bairros precários a partir de intervenções pontuais e inventivas.

PRÊMIO

Vila Nova Esperança

Autores: Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz

Equipe: Anne Dieterich, Carol Silva Moreira, Cícero Ferraz Cruz, Daniel Olarte, Fabiana Paiva, Felipe Zene, Gabriel Grinspum, Luciana Dornellas, Kristine Stiphany, Pedro Del Guerra, Pedro Vannucchi, Victor Gurgel e Vinícius Spira.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

Projeto de grande sensibilidade, tanto nas opções arquitetônicas em relação à problemática do patrimônio construído do entorno, quanto na atenção à comunidade e seus costumes. O projeto apresenta soluções adequadas e originais de tipologia, dentro de uma necessária simplicidade construtiva, e uma implantação que prima pela inserção discreta no entorno, resolvendo uma situação difícil de encosta, sem abrir mão da valorização das opções projetuais e formais do conjunto. Há grande coerência entre as intenções expostas e o projeto final. Trata-se de um projeto de habitação social que, apesar das grandes restrições para esse tipo de projeto, enfrenta tais desafios com uma arquitetura de primeira qualidade.

Habitação de Interesse Social – Habitação Econômica de Produção Privada

Executado

PRÊMIO

BoxHouse

Autor: Arquiteto Yuri Vital

O Projeto é um típico empreendimento de pequenas casas unifamiliares em condomínio para famílias de renda média-baixa, uma tipologia importante na cidade e que felizmente vem ressurgindo, ainda que geralmente demasiadamente cercada por muros e guaritas. O projeto conseguiu aliar de maneira primorosa as restrições de custo e de dimensionamento com soluções arquitetônicas simples e criativas gerando uma obra de volumetria original, muito harmoniosa formalmente, com uma planta inteligente, que gera excelente qualidade de vida em um espaço a princípio bastante reduzido. O projeto indica ao mercado o quanto a arquitetura pode contribuir para a produção de boas soluções habitacionais nessa faixa de renda.

Projeto

MENÇÃO HONROSA

Habitação Social Em Lins

Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz.

Colaboradores: Dante Furlan, Bruno Araújo, Renata Davi, Marina Almeida, Juliana Nohara e Renata Goes.

Trata-se de uma proposta interessante de um conjunto de casas de tipologias variadas, com traços da arquitetura moderna que resgatam alguns aspectos de vilas da década de 50, como por exemplo o conjunto de casa do CTA em São José dos Campos. Destacam-se no projeto a mistura de sobrados com casas térreas, as variações de tamanho entre as unidades, as soluções construtivas interessantes, a qualidade urbanística do conjunto e dos projetos das habitações, não obstante uma implantação de lotes tradicional. A existência de algumas tipologias menores, de tamanho compatível com a produção pública de HIS, permite prever soluções interessantes de empreendimento misto entre o setor público e o privado.

São Paulo, 11 de Dezembro de 2008

Arq. João Sette Whitaker

Arq. Berthelina Alves Costa

Arq. Celso Sampaio

Arq. Nabil Bonduki

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB-SP 2008 CATEGORIA URBANISMO

A Comissão Julgadora formada pelos Arquitetos **Adilson Costa Macedo, Antônio Fernandes Panizza, Hector Vigliecca, Paulo Canguçu Fraga Burgo e Roberto Aflalo Filho**, reunidos no dia 24 de novembro de 2008, estabeleceram assim o julgamento dos projetos apresentados:

CATEGORIA URBANISMO - PROJETO EXECUTADO

Dos três projetos apresentados, dois deles focalizam o projeto de passarelas sobre vias públicas e o terceiro trata de um espaço denominado Museu Aberto da Sustentabilidade. Os projetos de passarelas estão apresentados de forma que valoriza a passarela em si como um objeto arquitetônico, sem mostrar possíveis vinculações urbanísticas. O Museu partindo de programa mais elaborado valoriza o espaço urbano e tem maior repercussão social. Sua implantação é aprimorada, utiliza materiais e soluções construtivas ajustadas a finalidade do projeto.

CLASSIFICAÇÃO

MENÇÃO HONROSA

Passarela Estaiada Miguel Reale – Avenida Cidade Jardim - São Paulo

Autor: Arquiteto João Valente Filho.

Colaboradores: Arq. Valdeci Ferreira, Paulo Esteves, Luz Urbana, Plínio Godoy, Elza Niero e Luiz Hernesto Morales.

PRÊMIO

Praça Vitor Civita - Museu Aberto da Sustentabilidade

Autoras: Adriana Blay Levisky e Anna Julia Dietzsch.

Coordenadora: Renata Gomes.

Equipe: Casey Mahon, Tatiana Antonelli, Lílian Braga, Luciana Magalhães, Renata H. de Paula, Cátia Portuguese, Gabriela Kuntz, Fernando Lima, Marcelo Ignatios e Luiz André Lanzaolo.

Não se classificou: Passarela Eusébio Matoso.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

CATEGORIA URBANISMO - PROJETO NÃO EXECUTADO

Dos sete projetos analisados dois deles se destacam por apresentarem relação equilibrada, amistosa com o entorno e as condições pontuais de sua implantação.

CLASSIFICAÇÃO

MENÇÃO HONROSA

Parque Cocal de Vila Velha

Autor: Marcello Lindgren.

Co-Autor: Winker Denner.

Colaboradores: Fernanda Vieira, Natália Guarçoni, Eduardo Cerqueira, Marco Romanelli, Philipe Grillo, Walmur de Moura e André Tomoyuki Abe.

O objetivo fundamental do projeto que é a drenagem da área deu ensejo à implantação do parque e de equipamentos de lazer e apoio que certamente trarão uma qualidade urbana significativa para os moradores da vizinhança. Em abrangência maior o parque deverá atender a região na medida que o desdobramento do programa do projeto contemple a implantação de facilidades atrativas para as duas escalas urbanas.

PRÊMIO

Sistema Empresarial Parque Damha

Autor: Leandro Rodolfo Schenk.

Colaboradores: Daniel Morais Paschoalin, Daniela Zavisas Hladkyi, José Fernando Treviso Filho e Mailton Sevilha.

Como parte de um grande complexo que abrange áreas residenciais e esportivas na vizinhança o empresarial Damha responde com qualidade ao zoneamento de funções tomado como premissa pelo empreendedor. O traçado em malha adotado é flexível para possível implantação por etapas e eventuais adequações do programa de necessidades a demandas futuras.

São Paulo 24 de novembro de 2008

Arq. Adilson Costa Macedo

Arq. Antônio Fernandes Panizza

Arq. Hector Vigliecca

Arq. Paulo Canguçu Fraga Burgo

Arq. Roberto Aflalo Filho

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB-SP 2008 CATEGORIA PAISAGISMO

A Comissão Julgadora formada pelos Arquitetos Benedito Abbud, Maria Cecília Barbieri Gorski e Maria Teresa de Pinho Meca, reunida no dia 25 de novembro de 2008, definiu 3 categorias de análise para o julgamento dos projetos apresentados:

- Concepção do projeto
- Desenvolvimento
- Apresentação

Foram avaliados 3 projetos implantados:

- **Parque do Povo – São Paulo – São Paulo – 2006/2008**
- **Praça Cidade das Flores - Suzano – SP – 2007**
- **Parque do Belém (antiga FEBEM Tatuapé) – São Paulo – SP – 2007**

Foram avaliados também 7 projetos não executados:

- **Projeto de Requalificação Paisagística para a nova Ponte Estaiada de Guarulhos (Complexo Viário Paulo Faccini Dutra) – São Paulo – 2008.**
- **Sistema de espaço livres públicos – Parque do Chaminé – São Carlos – SP – 2007/2008.**
- **Sistema de espaços livres públicos – Corredores Verdes Vale do Rio São Domingos – Catanduva – SP – 2007 – 2008.**
- **Passeio Urbano Rua Brasil – Catanduva – SP – 2008**
- **Uma Praça no Caminho das Águas – São Paulo - 2008**
- **Condomínio Praia Rakus – Luanda de Angola – África – 2007**
- **Praça dos esportes – Colinas do Pacaembu – 2008**

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

Foram selecionados os seguintes projetos para premiação:

CATEGORIA PAISAGISMO - PROJETOS NÃO IMPLANTADOS

MENÇÃO HONROSA

Praça das Corujas – Caminho das Águas

Autores: Arquitetos Elza Niero e Paulo Pellegrino

Colaboradores: Nathaniel Cormier, José Rodolfo Scarati Martins, Mario Thadeu Leme de Barros, Denise Emi Mori e Talita Salles e Renato Carriti.

Apresenta “uma possibilidade de mudar a forma de como as águas são tratadas” no meio urbano, mostrando o percurso natural de drenagem, apropriado em bio-valetas, e trabalhando as áreas alagadas como elemento marcante da paisagem.

PRÊMIO

Sistema de espaços livres públicos – Corredores Verde – Vale do Rio São Domingos – Catanduva – SP.

Autor: Arquiteto Leandro Rodolfo Schenk

Colaboradores: Arquitetos Daniel Morais Paschoalin, Daniela Zavisas Hladkyi, Natália Molinari e Ricardo Batista - Estagiários de arquitetura José Fernando Treviso Filho, Mailton Sevilha e Marcel Claro.

Apresenta um bom entendimento do fundo do vale e sua inserção no contexto urbano, contemplando, adequadamente, as diversas escalas de intervenção e integrando o sistema linear às vias do entorno.

Contempla o desenvolvimento dos setores, desde os mais intimistas, até aqueles passíveis de acolher um público numeroso.

Reconecta o tecido urbano através das transposições propostas às barreiras físicas, constituídas pelo córrego e pela ferrovia.

Propõe um sistema de deslocamento por ciclovias, bastante relevante, face à dimensão da cidade.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

CATEGORIA PAISAGISMO - PROJETOS IMPLANTADOS

PRÊMIO

Parque do Belém (Antiga FEBEM Tatuapé)

Autores: Alessandra Gizella da Silva, Apoena Amaral e José Luiz Brenna

Colaboradores: Anna Kaiser Mori, José Paulo Gouvêa, Mauren Lopes, Pedro Vieira e Rafael Urano.

Apresenta uma bela pesquisa histórica da evolução do desenvolvimento do sítio e utiliza este entendimento na sua definição projetual e na estruturação das áreas, preservando alguns elementos originais.

Os espaços se organizam numa trama que assegura unidade ao projeto, estabelecendo um diálogo entre elementos e fundindo a proposta do novo traçado àquele pré-existente.

Relaciona adequadamente o parque ao entorno, criando uma gradação entre os equipamentos urbanos (praças, vias) e entre a orla do Rio Tietê com os elementos intra-parque.

Pontua os acessos do parque e imprime a eles identidade, conectando-os aos importantes eixos de circulação, em franca referência e respeito à paisagem pré existente.

Maneja com propriedade os elementos construídos estabelecendo linhas puras, de forma expressiva, e possibilitando o reconhecimento do que é novo no Parque.

Sugerido para o Prêmio Rino Levi

São Paulo, 25 de novembro de 2008

Arq. Benedito Abbud

Arq. Maria Cecília Barbieri Gorski

Arq. Maria Teresa de Pinho Meca

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB-SP 2008 CATEGORIA DESIGN

A Comissão Julgadora formada pelos Arquitetos Arthur de Mattos Casas, Eduardo de Jesus Rodrigues e Pedro Mendes da Rocha reunidos no dia 25 de novembro de 2008, estabeleceram os critérios para o julgamento dos projetos apresentados:

- inventividade;
- apuro técnico;
- concepção espacial;
- síntese;
- contemporaneidade.

Baseado nesses critérios deliberaram, por unanimidade, a seguinte premiação:

PRÊMIOS

Subcategoria Design/Objeto

Poltrona Soyucubo?

Autor: Fernando Frank Cabral

Cenografia Balé 'A Outra Valsa'

Autores: Arquiteto Leandro Rodolfo Schenk e Cenógrafo Luiz Fernando Bongiovanni Martins.

Colaboradores: Arqs. Daniel Moraes Paschoalin, Daniela Zavisas Hladkyi, Estagiários de arquitetura José Fernando Treviso Filho e Mailton Sevilha.

Cobogó Haaz

Autor: Marcio Kogan

Equipe: Oswaldo Pessano, Diana Radomysler, Renata Furlanetto, Samanta Cafardo, Suzana Glogowski, Lair Reis, Carolina Castroviejo, Eduardo Glycerio, Maria Cristina Motta, Gabriel Kogan e Mariana Simas.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

PRÊMIOS

Subcategoria Design/Interiores

Escritório de Arquitetura LibeskindLlovet

Autores: Claudio Libeskind e Sandra Llovet

Colaboradores: Alex Nobre, André Procópio, David Rusalleda, Mário Lotfi e Gabriel Bicudo.

Livraria da Vila

Autor: Isay Weinfeld

Colaboradores: Domingos Pascali, Monica Cappa Santoni, Marcelo Alvarenga, Juliana Garcia e Leandro Garcia.

Casa Corten

Autor: Marcio Kogan

Co-autores: Oswaldo Pessano, Suzana Glogowski e Renata Furlanetto.

Co-autoras de Interiores: Diana Radomysler

Equipe: Samanta Cafardo, Lair Reis, Carolina Castroviejo, Eduardo Glycerio, Maria Cristina Motta, Gabriel Kogan e Mariana Simas.

São Paulo 25 de novembro de 2008

Arq. **Arthur de Mattos Casas**

Arq. **Eduardo de Jesus Rodrigues**

Arq. **Pedro Mendes da Rocha**

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB/SP 2008 TRABALHOS ESCRITOS, ENSAIOS, CRÍTICAS, PESQUISAS, FOTOS, AUDIO-VISUAIS EM MÍDIA DIGITAL

Nessa categoria foram inscritos sete trabalhos relacionados ao item nº 2.2.1 alínea “f” do edital de premiação, a saber: “Trabalhos publicados na forma de livros, ensaios, críticas e pesquisas, fotos, vídeos e outros tipos de trabalhos áudio-visuais em mídia digital ou não”, sendo os sete trabalhos escritos, todos eles impressos na forma de livro, um deles se constitui num ensaio fotográfico.

Os membros da Comissão Julgadora, após receberem seus exemplares, analisaram-nos primeiro individualmente e depois em grupo, quando confrontaram suas respectivas avaliações, fazendo algumas considerações, estabelecendo critérios e chegando finalmente ao resultado que segue abaixo.

A Comissão registrou a diminuição do número de inscritos em relação à edição anterior do próprio prêmio sem entrar no mérito dos trabalhos apresentados. Considerou a necessidade de mudar a forma de inscrição para essa categoria, considerou abrindo a possibilidade de inscrição por parte das editoras e não apenas pelos autores, de forma a expressar melhor a rica diversidade da produção editorial na área de Arquitetura e Urbanismo. Também recomenda a divisão do prêmio em duas categorias: uma destinada à produção bibliográfica e outra para as demais produções, tais como: fotos, vídeos e outros tipos de trabalhos áudio-visuais em mídia digital ou não.

A Comissão decidiu destacar trabalhos que contribuam para o enriquecimento da cultura arquitetônica no Brasil, concedendo um prêmio e conferindo duas menções honrosas:

Da primeira menção honrosa, a Comissão destaca a sensibilidade na forma de olhar os fragmentos da cidade através do registro do lugar, dos seus moradores e seus modos de viver urbano, em um universo contraditório entre a cidade formal e a cidade real. Entre vários trabalhos com enfoques semelhantes, ele se destaca também pelo percurso da autora até os locais de origem dos moradores da favela. Por fim, ressaltamos a qualidade gráfica das imagens e dos textos introdutórios, do livro **A cidade e suas margens**, constituído por um ensaio fotográfico de **Elisa Bracher** com textos de Fábio Valentim e Rodrigo Naves e publicado pela Editora 34.

Uma segunda menção honrosa visa valorizar o expressivo número de autores do evento específico, cujos ensaios e reflexões constituem um registro e um leque bastante diversificado de visões sobre o ensino e a pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Foi outorgada para a publicação **O lugar do projeto: no ensino e na pesquisa em Arquitetura e Urbanismo** organizado por Cristiane Rose Duarte, Paulo Afonso Rheingantz, Giselle Azevedo e Laís Bronstein, publicado pela Contra Capa Livraria, do Rio de Janeiro, com apoio da Capes e da UFRJ.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

A publicação premiada se constitui num exemplo representativo de uma linha editorial que resgata e valoriza a produção arquitetônica brasileira, construindo assim um acervo e um repertório essenciais para a formação das futuras gerações de arquitetos. Em um momento no qual nosso país carece de boas fontes bibliográficas para o estudo da arquitetura e do urbanismo, essa obra desempenha um valoroso papel. Assim sendo, foi premiado o livro **David Libeskind: Ensaio sobre as residências unifamiliares**, de Luciana Tombi Brasil publicado pelas editoras Edusp e Romano Guerra, com apoio da Fapesp, apresentação do próprio arquiteto e prefácio de Luis Antonio Jorge .

A Comissão reitera a sugestão da Comissão Julgadora da edição anterior de que essa categoria possua, como ocorre nas demais, nome representativo de um arquiteto paulista que tenha se dedicado pioneiramente ao estudo teórico e crítico sobre a Arquitetura. Nesse sentido, sugere o nome do Professor Luis Saia pelos relevantes estudos na área de patrimônio e sua expressiva produção, sempre presente na formação de todos nós.

Como conclusão dos trabalhos, a Comissão Julgadora elaborou esta ata, que segue assinada pelos seus componentes:

Arq. Alberto Xavier

Arq. Débora Frazatto

Arq. Renato Anelli

Arq. Valter Caldana

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br